

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

3814

DA EMBAIXADA EM HAVANA

EM/27/27/III/1962

SECRETO-URGENTÍSSIMO

DAC/7. (12) (21b)

600: (24h)

Prisioneiros cubanos. Apêlo
do Presidente Goulart.

129 - TÊRÇA-FEIRA - 13h15 - Aditamento ao meu telegrama nº 127. O Ministro das Relações Exteriores chamou-me de manhã e pediu-me para dizer a Vossa Excelência que submeteu o assunto ao Presidente da República e ao Primeiro Ministro; que, apesar da consideração excepcional que lhe merece por tantos motivos o Brasil e o Presidente João Goulart, o Governo cubano lamenta não poder adiar o início do julgamento, pois o adiamento tirará a seriedade a uma decisão da maior importância, tomada por razões de muita gravidade; mas que o Governo cubano está pronto a responder afirmativamente a um apêlo público do Presidente Goulart que se refira especificamente: 1) magnanimidade ou generosidade para com os "vencidos"; 2) que as penas não sejam drásticas, 3) mencione como uma das razões o fato de que não estão sendo submetidos a julgamento muitos dos coparticipantes ou coorganizadores da invasão. Pede a compreensão do nosso Governo para as razões do Governo cubano e assegura que êste não atenderia nenhuma especie de apêlo feito por qualquer outro Chefe de Estado que não o Presidente Goulart.

LUIZ LEIVAS BASTIAN PINTO

H. MACHADO
ZA/27/III/62

SECRETARY OF STATE FOR EXTERNAL RELATIONS
TELEGRAM
RECEIVED

3814

FROM THE EMBASSY IN HAVANA
ON/27/27/III/1962

SECRET—MOST URGENT
DAC/7.(42)(24H) 600: (24h)
Cuban prisoners. Appeal of
President Goulart.

129 – TUESDAY – 13hs15 – Additional to my telegram nº 127. The Minister of External Relations called me in the morning and requested me to say to Your Excellency that he submitted the matter to the President of the Republic and to the Prime Minister; that, in spite of the exceptional consideration that it deserves due to the so many motives of Brazil and President Goulart, the Cuban Government laments that it is not able to postpone the beginning of judgment, since the postponement would take away the seriousness to a decision of major importance, taken for reasons of great gravity; but that the Cuban Government is quick to respond affirmatively to a public appeal of President Goulart which refers specifically: 1) [to the] magnanimity or generosity [of] the “victors” [“vencidos”]; 2) that the penalties would not be drastic, 3) mention as one of the reasons the fact that many of the co-participants or co-organizers of the invasion are not being subjected to judgment. He asked for the comprehension of our Government for the reasons of the Cuban Government and assured that it would not answer any type of appeal made by any other Chief of State than President Goulart.

LUIZ LEIVAS BASTIAN PINTO

H.MACHADO
ZA/27/III/62

[Source: “ANEXO Secreto—600.(24h)—SITUAÇÃO POLÍTICA—[CUBA]—OUTUBRO DE 1962//,” Ministry of External Relations archives, Brasília; translation from Portuguese by James G. Hershberg (George Washington University).]